



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 7

Conservação e Manejo da Sociobiodiversidade e Direitos dos Agricultores e Povos e Comunidades Tradicionais



Produzir para conservar: gestão de unidades de conservação na região metropolitana de Belém – o caso do projeto agrovárzea

Produce to conserve: management of conservation units in the metropolitan region of Belém - the case of the agrovárzea project

QUARESMA, Amanda Paiva; SILVA, Rozangela Sousa da;
SANTOS, Yasmin Alves dos; MEYER JUNIOR, Julio Cesar

IDEFLOR-bio, amandapquaresma@hotmail.com; IDEFLOR-bio, rozsilva@hotmail.com; IDEFLOR-bio, yasminalvesalves@gmail.com; IDEFLOR-bio, juliocvet@gmail.com

Tema gerador: 7 - Conservação e Manejo da Sociobiodiversidade e Direito dos Agricultores e Povos e Comunidades Tradicionais

Resumo

As unidades de conservação são espaços de características naturais relevantes para assegurar amostras das diferentes populações e ecossistemas. O IDEFLOR-bio desenvolve projetos voltados à valorização e desenvolvimento das populações das UC's, destacando o agrovárzea, desenvolvido através da Metodologia GESPAR com capacitações teóricas e práticas em diversos temas, incentivando a diversificação da produção agroflorestal e a prática do turismo rural, além da comercialização direta dos produtos. O projeto ainda está em desenvolvimento, porém já se observou maior efetividade da gestão pública nas UC's com participação das representações nos conselhos gestores, indicando maior grau de empoderamento das populações. Acreditamos que o projeto tem promovido medidas de conservação, considerando o próprio conhecimento do ecossistema pelas comunidades e buscando formas eficazes de garantir que esses recursos sejam utilizados racionalmente promovendo assim o desenvolvimento rural a partir do uso sustentável.

Palavras-chave: áreas protegidas; sistemas agroflorestais; desenvolvimento sustentável.

Abstract

Conservation units are spaces of natural characteristics relevant to ensuring samples of different populations and ecosystems. IDEFLOR-bio develops projects aimed at the valorization and development of the populations of the UC's, highlighting the agrovárzea, developed through the GESPAR methodology with theoretical and practical capacities in various themes, encouraging the diversification of agroforestry production and the practice of rural tourism, as well as commercialization Products. The project is still under development, but greater effectiveness of public management in the PAs has already been observed, with the participation of representations in the management councils, indicating a greater degree of empowerment of the populations. We believe that the project has promoted conservation measures, taking into account the ecosystem's own knowledge of the communities and seeking effective ways to ensure that these resources are used rationally, thus promoting rural development through sustainable use.

Keywords: protected areas; agroforestry systems; sustainable development.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 7

Conservação e Manejo da Sociobiodiversidade e Direitos dos Agricultores e Povos e Comunidades Tradicionais



Introdução

Com o avanço de um modelo de desenvolvimento que se faz predatório para os recursos naturais, as políticas públicas que apontam para a preservação e conservação do meio ambiente são necessárias para evitar a perda da sociobiodiversidade, inclusive na Amazônia.

O Brasil possui uma legislação ambiental exemplar do ponto de vista teórico, porém, infelizmente, pouco posta em prática, e frequentemente ameaçada pelo avanço da representação de determinados setores no congresso e senado. Dentre a legislação vigente devemos destacar o Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza – SNUC, criado pela Lei nº 9.985 de 18 de julho de 2000, um dos modelos mais sofisticados no mundo, pois sua concepção vai para além da manutenção da biodiversidade, possibilitando vários usos do solo e dos recursos naturais, considerando as populações tradicionais existentes nesse território.

As unidades de conservação são espaços com características naturais relevantes, que têm a função de assegurar a representatividade de amostras significativas e ecologicamente viáveis das diferentes populações, habitats e ecossistemas do território nacional e das águas jurisdicionais, preservando o patrimônio biológico existente. As UC's asseguram o uso sustentável dos recursos naturais e ainda podendo propiciar às comunidades envolvidas o desenvolvimento de atividades diversas em seu interior e/ou entorno.

No Brasil, a área abrangida por UC's tem aumentado, especialmente nos últimos anos, resultando em quase 1,5 milhões de km² ou 16,6% do território continental brasileiro e 1,5% do território marinho, destinados para a conservação da biodiversidade, preservação de paisagens naturais com notável beleza cênica, uso sustentável dos recursos naturais e valorização da diversidade cultural brasileira. Esses números tornam-se ainda mais expressivos quando comparados com outros países, pois enquanto o Brasil tem aproximadamente 17% de seu território continental protegido por UC's, no mundo apenas 12,8% dos territórios encontram-se sob proteção legal, segundo dados do World Database on Protected Areas (2010).

O trabalho com populações tradicionais dentro e no entorno das UC's é fundamental para uma gestão pública de qualidade que faça cumprir com os objetivos de criação dessas áreas protegidas, valorizando os conhecimentos tradicionais e proporcionando o desenvolvimento sustentável.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 7

Conservação e Manejo da Sociobiodiversidade e Direitos dos Agricultores e Povos e Comunidades Tradicionais



Assim, o Instituto de Desenvolvimento Florestal e da Biodiversidade do Estado do Pará – IDEFLOR-bio, órgão gestor responsável pelas UC's estaduais, vem buscando desenvolver projetos e atividades voltadas para a valorização e desenvolvimento das populações tradicionais dentro e no entorno das UC's, e dentre eles destacamos o projeto agrovárzea, inserido dentro do Programa de Gestão “Valorização das Comunidades Locais”.

O projeto agrovárzea tem como premissa o fortalecimento da agricultura de base familiar e a valorização das boas práticas de manejo, atendendo populações tradicionais de quatro unidades de conservação: APA Belém, APA Iha do Combu, Refúgio de Vida Silvestre – REVIS Metrópole da Amazônia e Parque Estadual do Utinga - Peut, localizadas na região metropolitana de Belém. Essas unidades formam um corredor ecológico e visam proteger a área conhecida como Centro de Endemismo de Belém.

Ele promove atividades nas linhas de diversificação da produção, em área de várzea e terra firme, através dos sistemas agroflorestais, valorizando as culturas nativas e de interesse local, promovendo capacitações teóricas e práticas sobre boas práticas de manejo, também a linha do turismo rural que valoriza os próprios sistemas produtivos como atrativos nas áreas, além de promover feiras para apresentar os produtos produzidos nessas áreas diretamente aos consumidores locais.

Acreditamos que essa iniciativa promove geração de renda aliada à conservação da biodiversidade, o que se mostra um grande potencial para o desenvolvimento sustentável das populações tradicionais que se encontram dentro ou no entorno de áreas protegidas, como unidades de conservação, ajudando a desconstruir o mito de que proteção está associada ao não uso dos recursos naturais e à exclusão da participação dessas populações em sua gestão e proteção.

Material e Métodos

A configuração atual da Região Metropolitana de Belém segue o padrão característico das demais regiões metropolitanas brasileiras, que apresentam, dentre outras características, a saturação da infraestrutura disponível e a ocupação desordenada de áreas impróprias à urbanização, pelos segmentos economicamente menos favorecidos da população.

O mosaico formado pelas quatro unidades de conservação em questão está inserido dentro desta realidade como uma das poucas áreas remanescentes na RMB onde as condições ambientais e paisagísticas encontram-se consideravelmente preservadas, ressaltando-se sua importância para preservar o Centro de Endemismo de Belém.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 7

Conservação e Manejo da Sociobiodiversidade e Direitos dos Agricultores e Povos e Comunidades Tradicionais



O Parque Estadual do Utinga, a Área de Proteção Ambiental (APA) da Região Metropolitana de Belém, o Refúgio de Vida Silvestre MetrÓpole da Amazônia (REVIS) e a Área de Proteção Ambiental (APA) Ilha do Combu são as quatro Unidades de Conservação Estaduais da Região Administrativa de Belém. Entre os mais de 16.000 ha de área protegida, 7.760 hectares (47%) correspondem a UC's de Proteção Integral – o Parque Estadual do Utinga e o Refúgio de Vida Silvestre MetrÓpole da Amazônia.

As atividades do projeto estão sendo desenvolvidas através da Metodologia GESPAR – Gestão Participativa para o Desenvolvimento Local, criada e sistematizada pelo Projeto Banco do Nordeste/PNUD para promover o desenvolvimento econômico e social das comunidades, e que aplicada às unidades de conservação mostra também potencial para promover o desenvolvimento sustentável.

Vale lembrar que o agrovárzea é um projeto piloto e ainda está em desenvolvimento, prevendo atividades distribuídas ao longo de dois anos dentro das linhas de atuação, sendo que ainda está em seu primeiro ano de execução. Foi idealizado e é conduzido por uma equipe técnica multidisciplinar, formada por profissionais das ciências agrárias, econômicas e humanas.

Resultados e Discussões

A apropriação das UC's pela sociedade em geral constitui importante elemento pois o apoio público legitima a importância da existência desses espaços e exerce efeito direto na adoção de diferentes condutas e políticas em relação ao meio ambiente, garantindo a sustentabilidade da proposta.

No decorrer das atividades realizadas pelo projeto até aqui, se observou uma efetivação da gestão pública nas unidades de conservação, com uma maior participação das representações de organizações da sociedade civil organizada desses territórios em espaços de discussão fundamental, como as reuniões dos conselhos gestores das unidades. A participação proporciona o empoderamento das populações nos espaços onde as políticas públicas são pensadas e propostas, aproximando-as da realidade local.

Observou-se também que as práticas produtivas realizadas pelas comunidades, que já estão para além do extrativismo, são baseadas em conhecimentos tradicionais repassados entre as gerações e mudam de acordo com o ambiente, podendo ser na várzea alta e baixa, que sofre diretamente a influência das marés, e nas áreas de terra firme, geralmente caracterizadas por florestas secundárias em processo de regeneração natural, e têm recebido significativas contribuições das orientações técnicas e acompa-



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 7

Conservação e Manejo da Sociobiodiversidade e Direitos dos Agricultores e Povos e Comunidades Tradicionais



nhamento provenientes de cursos e práticas ministrados por técnicos, pesquisadores, estudantes de diversas instituições de pesquisa, ensino e assistência técnicas presentes no estado do Pará, incluindo este IDEFLOR-bio.

Mesmo com sistemas produtivos já bastante diversificados, a proposta de trabalhar com sistemas agroflorestais nas áreas de várzea e terra firme, vem despertando o interesse das famílias participantes do projeto, pois com a super valorização de determinadas culturas, como o açaí, em sua época de colheita, o manejo de outras espécies é secundarizado, dificultando uma geração de renda distribuída ao longo do ano.

As atividades relacionadas ao turismo rural também se beneficiam do redesenho dos sistemas produtivos, pois conseqüentemente são valorizadas e agregam valor e história aos roteiros turísticos que promovem a visitaçã o e possibilidade de vivenciar a cultura local gerando renda para as comunidades. A feira da agricultura familiar, promovida mensalmente no Parque Estadual do Utinga, reúne as famílias participantes do projeto e possibilita a exposiçã o com divulgaçã o e venda dos produtos produzidos, apresentando quem produz e onde produz, reafirmando que nas UC's é possível produzir e conservar.

As ações desenvolvidas no âmbito do projeto agrovárzea visam passar do estágio onde as instituições públicas, principalmente de pesquisa e até mesmo de extensão, buscam apenas validar conhecimento científico que na maioria das vezes, de acordo com Barros (2016), não contribui efetivamente para a gestão dessas áreas pois não há mecanismos de compartilhamento das informações, mesmo que estas sejam de relevante interesse para a formulação de políticas públicas. Isso dificulta, ou até mesmo impede, que os Resultados sejam percebidos e acessados pelas populações locais.

Com o projeto ainda em andamento não é possível sistematizar uma avaliação fechada dos Resultados, mas a equipe vem trabalhando no desenvolvimento de indicadores de sustentabilidade para, ao final do projeto, apresentar os pontos positivos que podem ser incorporados em outros projetos e programas de gestão de áreas protegidas se pautando no uso sustentável dos recursos para promoção do desenvolvimento sustentável com participação direta da população local.

Conclusões

Um dos problemas mais graves na gestão de unidades de conservação é o baixo nível de desenvolvimento das comunidades dentro e no entorno dessas áreas. O uso desenfreado dos recursos naturais contribui significativamente para isso, e nas regiões metropolitanas, a expansão urbana e uso inadequado do solo só reforça esse cenário.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF E ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 7

Conservação e Manejo da Sociobiodiversidade e Direitos dos Agricultores e Povos e Comunidades Tradicionais



Por isso iniciativas de políticas públicas que aproximem a ação do Estado à realidade das populações locais, valorizando sua história e conhecimentos, proporcionando geração de renda e promovendo o desenvolvimento sustentável, são de fundamental importância para fazer cumprir os objetivos de criação das unidades de conservação, construindo uma prática de co-gestão desses territórios junto às populações. Acreditamos que o projeto agrovárzea promove medidas de conservação, valorizando o conhecimento das comunidades, buscando formas eficazes de garantir que esses recursos sejam utilizados de forma racional promovendo assim o desenvolvimento rural a partir do uso sustentável.

Agradecimentos

Agradecemos ao IDEFLOR-bio pela oportunidade de trabalhar com as populações tradicionais das unidades de conservação da região metropolitana de Belém e pelo empenho de toda a equipe em transformar esse projeto em realidade. Agradecemos às comunidades das unidades de conservação que nos receberam e abraçaram a ideia do projeto. Sem elas esse trabalho não seria possível.

Referências bibliográficas:

BARROS, Benedita da Silva. A pesquisa em seis unidades de conservação no estado do Pará: contribuição na gestão da biodiversidade, qualidade de vida e formulação de políticas públicas/Orientação de Mário Augusto G. Jardim – Belém/PA, 2016.

IDEFLOR-bio, 2016. Disponível em: <<http://ideflorbio.pa.gov.br/unidades-de-conservacao/>>. Acessado em 28/04/2017.

O SISTEMA NACIONAL DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO DA NATUREZA. Net, Brasília, out. 2012. Disponível em: <http://www.mma.gov.br/estruturas/240/_publicacao/240_publicacao05072011052536.pdf>. Acessado em 17/04/2017.

WPDA. World Database on Protected Areas. 2010. Disponível em: <<http://www.wdpa.org/>>. Acessado em 10/04/2017.